INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Bacharelado e Licenciatura em Filosofia

2º Semestre de 2020

Disciplina: Filosofia Geral e Metafísica

Prof. Dr. Fábio Mascarenhas Nolasco

Contato: [fabio.nolasco@unb.br](mailto:fabio.nolasco@unb.br)

O debate moderno sobre a utilidade da metafísica para o progresso das ciências

***Proposta:***

O curso se propõe a repassar com os discentes alguns pontos-nodais do curso histórico do significado do termo metafísica, a fim de preparar o terreno para a compreensão dos termos básicos do debate contemporâneo sobre este tema. Sendo assim, começaremos abordando o significado do termo metafísica na tradição aristotélica, atentaremos à equivocidade entre metafísica, filosofia primeira e teologia, bem como à função e ao significado de conceitos como substância, essência, causa, princípio, finalidade. Em seguida abordaremos rapidamente a ressignificação do termo metafísica engendrada na aurora da modernidade por Bacon, que, ao separar nitidamente o âmbito de operação da filosofia primeira e da teologia, “liberta” a metafísica de seu antigo enquadramento restrito às categorias da lógica e a determina como a parte pura da física, teoria pura das qualidades empíricas. Tratava-se de uma tentativa de estipular as bases de uma química moderna, já que Bacon estava convencido de que a física já havia alcançado seu caminho seguro rumo a sua modernização desde Galileu. Faltava, segundo Bacon, ainda uma fundamentação moderna da química, que ele denomina *magia natural ou física operativa superior*, e esse seria o papel e a função da metafísica. Masesse projeto baconiano de um significado moderno de metafísica e de uma fundação moderna da química será, ao longo do século XVII duramente criticado por Hobbes, Descartes, Locke e Newton. De fato, a química terá de esperar até o meio dia do século XVIII para assumir seu lugar ao sol junto à física newtoniana. Mas a época do surgimento da química enquanto projeto de ciência moderna é também, em virtude do ceticismo de Hume, uma época de crítica ferina da metafísica, de modo que se o século XVII viu a física se dissociar da metafísica e se associar exclusivamente à matemática, o século das luzes parece presenciar um movimento semelhante, mas dessa vez com a química, que pretende deixar de lado todo e qualquer recurso ou referência a entidades não determináveis empiricamente. Nisso, colocou-se completamente em questão, talvez pela primeira vez de forma radical, a utilidade da metafísica, consequentemente da filosofia, para o progresso da ciência.

O nosso curso se concentrará precisamente nesses debates do século XVIII, e o fará a partir da análise das contribuições que Immanuel Kant e Moses Mendelssohn fizeram ao concurso proposto em 1763 pela Academia de Ciências da Prússia sobre a questão da evidência e cientificidade das doutrinas metafísicas em face da certeza fornecida pela ciência matemático-física. Em termos fundamentais, a pergunta era a seguinte: em face do desenvolvimento alcançado pela matemática e física depois de Newton, ainda há alguma utilidade e serventia para o edifício moderno das ciências – em suma para o projeto moderno da universidade – da manutenção estatal de cátedras, cursos universitários e fomento à pesquisa filosófica sobre a metafísica? Nosso objetivo será, assim, compreender alguns aspectos e algumas diferenças importantes das propostas de Mendelssohn e Kant sobre a serventia da metafísica, consequentemente da filosofia, na construção do edifício moderno das ciências. Tais aspectos e diferenças iluminarão, esta é nossa aposta, algumas linhas de força importantes dos debates do século XIX sobre a metafísica (p.ex. o idealismo alemão), bem como dos vários projetos de ressignificação do termo metafísica que vemos surgir desde as primeiras décadas do século XX (p.ex. Husserl, Heidegger e o horizonte anglo-saxão contemporâneo).

***Planejamento do Curso e Avaliação***

1. Introdução (três aulas, provavelmente até o fim de fevereiro)
2. O conceito de metafísica em Aristóteles.

Uma aula expositiva sobre as primeiras seções do primeiro livro da Metafísica de Aristóteles. Leitura indicada:

Reiner, H., O surgimento e o significado original do nome metafísica, in: Zingano, M. (org.), Sobre a Metafísica de Aristóteles, Textos selecionados, Odysseus, São Paulo, 2009, pp. 93-122

1. O conceito de metafísica em Bacon.

Duas aulas expositivas, com leitura e comentário de trechos selecionados de:

Bacon, F., O progresso do conhecimento, trad. Raul Fiker, Editora Unesp, São Paulo, 2006, pp. 145-154

1. Desenvolvimento do Curso

A Metafísica no debate entre M. Mendelssohn e I. Kant promovido por um concurso da Academia Prussiana de Ciências para o ano de 1763. Qual o papel da metafísica, consequentemente, da filosofia, no projeto de universidade e de ciência moderna?

Metodologia e Avaliação: oito aulas de leitura dirigida e comentada, ao longo de março e abril, ao fim das quais será proposta aos discentes uma tarefa de análise e explicação, por escrito, de um ou ambos os textos lidos. Desse exercício de escrita filosófica dependerá fundamentalmente a menção final de cada discente. A data de entrega dos trabalhos será estipulada ao longo do curso.

1. Leitura da Introdução do texto de Mendelssohn: *Tratado sobre a evidência nas ciências metafísicas*, em tradução a ser fornecida pelo professor a partir de:

Mendelssohn, M., *Abhandlung über die Evidenz in metaphysischen Wissenschaften*, in: Id., Metaphysische Schriften, Felix Meiner Verlag, Hamburg, 2008, pp. 23-26.

1. Leitura da Introdução e Primeira Consideração do texto de Kant: *Investigação sobre exatidão dos princípios da teologia natural e da moral*, a partir da tradução de Luciano Codato encontrada em:

Kant, I., Escitos pré-críticos, Editora Unesp, São Paulo, 2005, pp. 101-107

1. Correção dos exercícios avaliativos e conclusão do curso

Discussão dos trabalhos entregues e sobre a avaliação de uma forma geral. Discussão sobre a questão do “esquecimento do ser” e sobre a ressignificação fenomenológica dos termos metafísica e ontologia. Discussão sobre a revalidação do termo metafísica no horizonte anglo-saxão e as perspectivas do debate contemporâneo (três aulas ao longo de maio).

***Prática Pedagógica Complementar***

Posto que a avaliação do curso versará exclusivamente sobre a análise e explicação dos textos tratados nos desenvolvimento do curso (Mendelssohn e/ou Kant), a prática pedagógica complementar consistirá no trabalho dos discentes, ao longo do semestre, com algum outro texto filosófico com temática metafísica (de preferência aqueles indicados na bibliografia abaixo), a fim de elaborarem a partir do texto escolhido um esboço de plano de aula/curso, a ser entregue para consideração do professor ao final do semestre.

***Metodologia geral do curso em formato remoto***

Em virtude da pandemia global de covid-19 este curso será realizado, até segunda ordem, de maneira inteiramente remota. A plataforma Aprender 3 será, infelizmente, o nosso espaço oficial de comunicação. Lá serão postadas semanalmente os links de acesso às aulas gravadas, bem como os links de acesso às atividades síncronas que viermos a realizar ao longo do semestre. Ao longo das primeiras semanas de fevereiro realizaremos, no Aprender 3, uma enquete a fim de averiguar as condições médias de participação dos discentes nessas atividades síncronas. Nosso planejamento de um número maior ou menor de atividades síncronas dependerá dos resultados dessa enquete.

***Bibliografia geral do curso***

Ameriks, K., *The critique of metaphysics: the structure and fate of Kant’s dialectic*, in: Guyer, P. (ed.), The Cambridge Companion to Kant, Cambridge University Press, Cambridge, 2007, pp. 269-302

Caimi, M., *Application of the Doctrine of Method in the critical examination of reason*, in: Studia Kantiana, 13 (2012), pp. 5-16

Diderot, D’Alembert, *Enciclopédia ou Dicionário arrazoado das ciências, das artes e dos ofícios*, vol. 6: Metafísica, org. por Pedro P. Pimenta e Maria das Graças de Souza, Editora Unesp, São Paulo, 2017 (verbete: alma, pp. 29-51)

Gale, R. (ed.), *The Blackwell Guide to Metaphysics, Blackwell Publishers*, Oxford, 2002

Kant, I., *Escitos pré-críticos*, Editora Unesp, São Paulo, 2005, pp. 101-107

Kim, J., Sosa, E., Rosenkrantz, G. S. (eds), *A Companion to Metaphysics*, Wiley-Blackwell, Oxford, 2009

Loux, M. J. (ed.), *Metaphysics, A contemporary introduction*, Routledge, New York, 2006

Mendelssohn, M., *Abhandlung über die Evidenz in metaphysischen Wissenschaften*, in: Id., Metaphysische Schriften, Felix Meiner Verlag, Hamburg, 2008, pp. 23-26

Reiner, H., *O surgimento e o significado original do nome metafísica*, in: Zingano, M. (org.), Sobre a Metafísica de Aristóteles, Textos selecionados, Odysseus, São Paulo, 2009, pp. 93-122

Sweet, W. (ed.), *Approaches to Metaphysics*, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, 2004

Zimmermann, D. W. (ed.), Oxford Studies in Metaphysics, vol. 3, Oxford University Press, Oxford, 2007